



Bispo de Vila Real exortou cristãos a usar a ciência com sabedoria

D. Joaquim Gonçalves, Bispo de Vila Real, presidiu no dia 15 de Outubro em Fátima à Eucaristia Dominical, celebrada às 11h00, no Recinto do Santuário de Fátima.

Participaram na Eucaristia à volta de setenta mil peregrinos, dez mil dos quais pertencem à Legião de Maria, uma organização de leigos cujo objectivo é «a glória de Deus, por meio da santificação pessoal dos seus membros, pela oração e cooperação activa, sob a orientação da autoridade eclesiástica, na obra de Maria e da Igreja». A Legião de Maria realizou este fim-de-semana a peregrinação nacional anual ao Santuário de Fátima, sob o lema “Com Maria, ao encontro de Deus Amor”.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, vários outros peregrinos, sobretudo de famílias, afirmaram que a vinda ao Santuário neste fim-de-semana se deveu ao facto de não terem podido deslocar-se a Fátima para participar na Peregrinação Aniversária de Outubro, que este ano decorreu durante a semana (quinta e sexta-feira).

Para além disso, registaram antecipadamente a sua presença, no Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário, trinta grupos de peregrinos, oriundos de onze diferentes países, num total mais de duas mil pessoas.

Foi realmente elevada a presença de pessoas em Fátima durante todo este fim-de-semana. Logo pela manhã, muitos fiéis acercavam-se do Santuário após a caminhada a pé até à Cova da Iria. Na Capela da Reconciliação, a sala de espera e de preparação individual dos fiéis para a confissão tornou-se demasiado pequena, com a fila a estender-se até ao exterior, junto das estátuas dos Beatos Francisco e Jacinta Marto. Também junto dos túmulos dos videntes de Fátima, no interior da Basílica do Santuário, se pôde constatar um maior número de visitantes.

Cerca de dezasseis mil fiéis comungaram nesta Missa presidida pelo Bispo de Vila Real e concelebrada por dois outros Bispos - D. Aurélio Granada Escudeiro, Bispo Emérito de Angra/Açores, e D. Roque Paloschi, bispo da diocese de Roraima (Amazónia/Brasil), - e 65 sacerdotes.

Dirigindo-se a todos os participantes na Santa Missa, D. Joaquim Gonçalves procurou sensibilizar os fiéis para o sentido e a importância que deve ser dada à sabedoria, enquanto “arte de entender o mundo e de viver segundo a luz e Deus”, na vida das pessoas e das nações.

“A ciência ensina a técnica de fazer as coisas e a sabedoria é a arte de as usar segundo a vontade de Deus”, afirmou o prelado, sublinhando que “saber coisas sem as saber usar é o princípio da desgraça”.

“Tecnicamente evoluída era a Europa de 1940, e em que resultou? Vós sabeis. (...) A técnica é uma faca de dois gumes. Deve ser usada para servir Deus e o próximo”, afirmou comparando a situação da Europa daquela época com a situação actual. “Fala-

se hoje muito da Europa tecnicamente evoluída. Que projecto tem a Europa para a Família? Que projecto tem a Europa para os meninos antes de nascerem? Que projecto tem a Europa para os velhinhos? (...) É com a técnica? Assim, vemos mais morte, mais sepulturas, mais caixões em vez de berços. É isso que envaidece! É isso que está aí”, concluiu o Bispo de Vila Real na homilia proferida esta manhã no Santuário, sendo de referir que após estas emocionadas palavras, mesmo no final da homilia, os participantes na Eucaristia irromperam numa salva de palmas.

www.fatima.pt/pt/news/bispo-vila-real-exortou-cristaos-usar-ciencia-com-sabedoria